

# PROJETO C | PAISAGISMO A | INFRAESTRUTURA URBANA- Intervenção em área de gleba

## Localização do Área de Intervenção

Localização em Campinas



Bairros no Entorno do Terreno



Área de Intervenção



## Mapa de Análise



### LOCALIZAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

A área de estudo, que possui uma metragem de 36 hectares, encontra-se na porção leste do município de Campinas – SP. Faz divisa com os bairros Vila Brandina - cercado pela Av. José Bonifácio, Av. Doutor Moraes Sales e Av. Mackenzie - Jardim Flamboyant, Parque Brasília e Vila Lafayette Álvaro.

A Av. Mackenzie sai da Rodovia Dom Pedro, e faz ligação com o terreno pela Rua Doutor Nelson Gustavo Filho, que desemboca na Rua Doutor Carlos Grimaldi – Bairro Taquaral. Sendo, portanto, um importante ponto de acesso. Está inserida em uma região caracterizada por uma intensa urbanização. Possui grandes centros comerciais, de serviços e lazer, como as lojas Leroy Merlin e Decathlon, o hipermercado Carrefour e os Shoppings Iguatemi e Galleria. A porção norte e oeste do terreno é permeada pelo bairro Vila Lafayette Álvaro. Caracterizado por uma população residente de classe baixa, tem predominância de gabarito baixo (1 a 2 pavimentos), possuindo apenas alguns loteamentos com gabarito mais alto (3 a 6 pavimentos), que são, em sua maioria, conjunto residenciais. Ao sul há uma concentração de habitações de média e alta renda, com gabaritos acima de 10 pavimentos.

O terreno é cortado pelo Córrego Mato Dentro, que divide a gleba em duas áreas bastante distintas topograficamente. A porção ao norte é caracterizada por ter uma declividade mais acentuada, possuindo alguns pontos onde esta é mais plana; já a porção ao sul possui, no geral, uma declividade menos acentuada. Possui uma vasta área de APP.

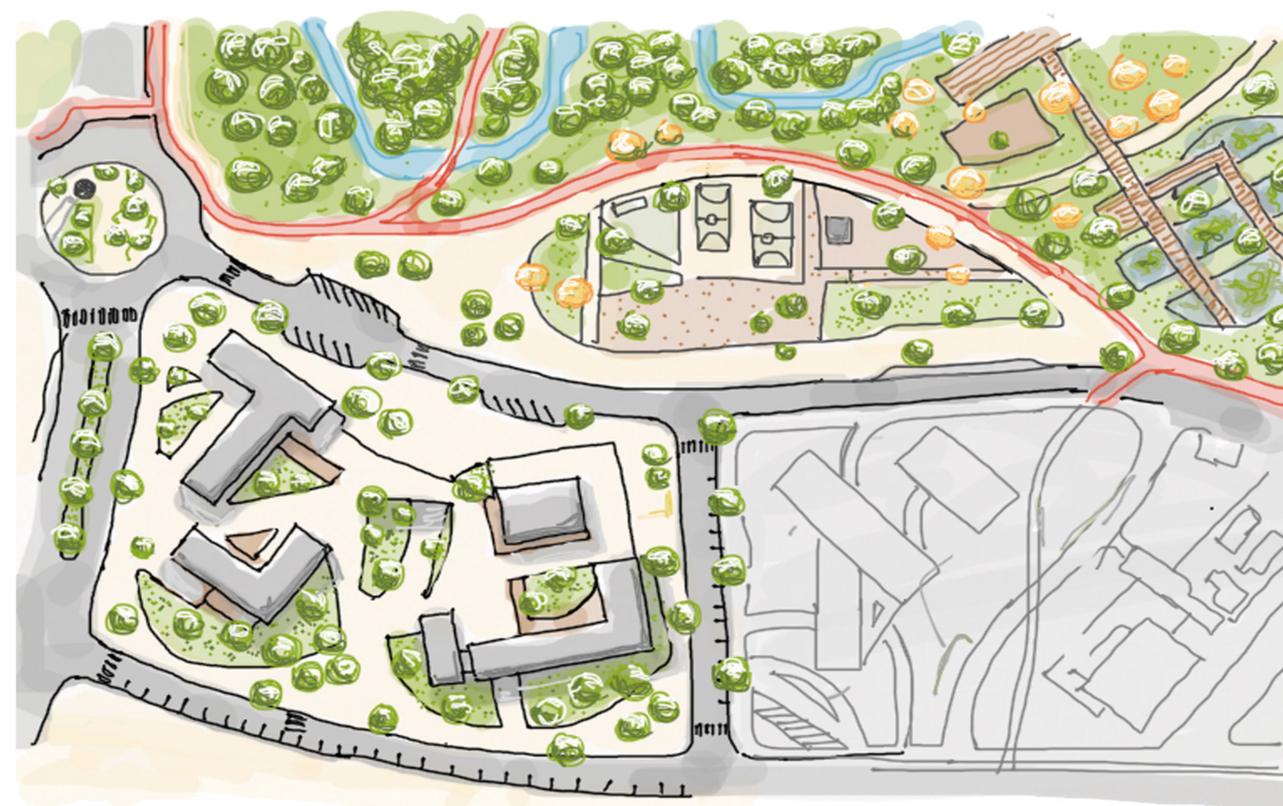
### DIRETRIZES PROJETUAIS - GLEBA

Entre os principais pontos estão a revitalização e ampliação da área de APP, qualificando-a como um parque urbano, permeado de equipamentos de lazer, que poderá ser ampliado para além dos limites da área de intervenção, fazendo ligação com bairros do entorno. Adjacente a este parque estão as chamadas "Vias Parque", caracterizadas por possuir largas calçadas, ciclo faixa, além de uma intensa arborização. Em conjunto a principal via da área de intervenção, que corta o projeto no eixo norte e sul, estas "Vias Parque" concentram as áreas comerciais e de serviços.

Foram criados caminhos públicos que atravessam todas as quadras do projeto e confluem até o Parque Urbano e a área de APP, formando assim, eixos com visuais interessantes. Há também uma extensão das calçadas para dentro das quadras, criando pequenas praças secas e arborizadas. A partir destas características, há uma valorização dos pedestres e, sobretudo, das áreas públicas.

Para criar uma homogeneidade com o entorno, os loteamentos foram criados de acordo com o prolongamento das vias já existentes. Optou-se pela implantação de gabaritos mais baixos, sobretudo na porção ao norte do córrego. Já na porção sul, nas extremidades da área, implantou-se loteamentos com gabaritos mais altos; sendo o mais alto de 13 pavimentos.

## Recorte Estudado



### RECORTE – CARACTERÍSTICAS GERAIS

Dentro do recorte estão englobadas a quadra, a área de APP, uma rotatória com a implantação de uma elevatória em conjunto a um desenho paisagístico de pisos e vegetação, e as vias: Via Coletora (principal via da área de intervenção), Via Parque e duas vias locais.

A Área de APP e Parque Urbano apresentam uma concentração de equipamentos urbanos e de lazer; há uma área esportiva, com arquibancada e patamares de descanso, playground, equipamentos de ginástica e uma clareira com árvores frutíferas. Optou-se também pela implantação de um Jardim Filtrante como elemento paisagístico, de descanso e de lazer.

A colocação de comércio na quadra foi realizada apenas na porção adjacente as principais vias (Via Coletora e Via Parque) em um nível diferente das áreas residenciais. Estas áreas comerciais são conectadas por meio de uma grande praça que as interligam até o caminho público que corta a quadra.

Para garantir uma maior privacidade as áreas residenciais, optou-se por uma solução paisagística e topográfica. Os prédios habitacionais são distanciados das calçadas por meio de canteiros, vegetação e taludes; no caso dos prédios com comércio e serviços, foram criados dois níveis diferentes. Nas áreas de acesso, que são apenas 3, os caminhos são mais estreitos e há uma maior intensidade arbórea.

Estas áreas residenciais estão implantadas em dois platôs de mesmo nível. Foram criadas duas ligações entre eles: uma passarela suspensa, que encontra-se sobre o caminho público que atravessa a quadra; e uma outra em nível através deste mesmo caminho.

Devido à proximidade com o Parque Urbano e a presença de áreas comerciais e de serviços na própria quadra, optou-se por implantar, para os moradores, apenas algumas áreas de convívio que fossem mais locais e de menor porte. Entre elas estão: salão de festa, academia, lavanderia comunitária, brinquedoteca, espaço gourmet e salão de jogos. Estes espaços estão distribuídos entre os dois platôs residenciais, criando uma complementação das áreas comuns e uma maior ligação entre os prédios.

A elaboração do desenho e de suas diretrizes foi realizada através de um estudo de fluxos. Para a criação dos pisos e canteiros, partiu-se da ideia projetual de toda a gleba possuir caminhos com formas curvas, além de estender as áreas de passeio público para dentro da quadra, criando assim, quadras abertas e permeáveis.

### MAPA PÚBLICO, PRIVADO E COMÉRCIO

